ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1938 N.º 5536

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA Turquia, onde ha 6.240 habitantes com mais de cem anos de existencia, a longevidade em «récord» pertence a um velho soldado que conta 157 anos. A sua idade foi oficialmente identificada; não ha duvida possivel. Deve ser o cidadão mais velho do mundo, e é objecto de atenções especiais do governo do seu pais.

A que deve ele este poder de duração? Nunca tomou alcool de nenhuma especie, mas os sabios não consideram esta particularidade suficiente, até pela razão de que dezenas de centenarios, entre 100 e 115 anos, o tomaram em grande quantidade.

Seja como fôr, este turco teve uma mocidade agitada, viveu como os outros homens, e continua a viver, talvez convencido de que será eterno.

Quando chegar a sua hora, se a puder surpreender, ficará muito admirado:

— Já agora, podiam deixar-me acabar o resto da vida, vivendo sempre.

* * *

ALEMÃES e norte-americanos travam um duelo de tecnica e de ciencia aplicada no que respeita a produção de filmes coloridos. A preocupação maxima é a de que, sem prejuizo da perfeição, o preço da fita em côr não seja mais cara do que o claro-escuro. Cuida-se tambem de reduzir ao minimo os encargos da projecção nas casas de espectaculo.

Isto é: julgam americanos e germanos que baratear o produto novo é contribuir para a distribuição dos filmes. A fita cara — passou de moda.

Os alemães afirmam que encontraram o processo de laboratorio de bater os americanos em preço; estes afirmam que atingiram a perfeição maxima, e que por meio dolar por metro não vale a pena sacrificar a «Arte».

Vê-se assim que nem todos os homens se dedicam apenas a aperfeiçoamentos na arte de destruir e matar.

* * *

NUM postal, pergunta-nos alguem:

— «Pode-se viver sem o amor da musica?».

Ha muita gente a quem a musica não interessa, tomando-a uns como cacofonia insuportavel e outros como ruido indiferente. Mas tambem não faltam desamadores de outras artes — pintura, escultura, poesia, etc.

E' a variedade nos gôstos que produz o equilibrio nas atitudes e nas preferencias.

Em todo o caso, não nos custa confessar que a musica corresponde a uma forma de sensibilidade que, sem ser geral, constitui as melhores selecções humanas.

* * *

NO «Massilia» regressou do Rio de Janeiro á sua casa de Lamego o nosso querido amigo sr. comendador Alexandre Herculado Rodrigues, uma das individualidades de maior prestigio da nossa colonia no Brasil.

Por Bem

No dia 13 de maio proximo, os venerandos bispos da Metropole irão á Cova da Iria, a-fim-de agradecer á Virgem, mãi de Deus, os favores que nos tem dispensado e orar por Portugal inteiro. Nada mais cristão nem mais acima das pugnas e paixões que tantas vezes nos dividem.

Foi o sr. cardial patriarca, com a sua especial autoridade, quem, no passado domingo á noite, ao microfone da Emissora Nacional, comunicou aos portugueses de boa vontade, os que trazem os olhos voltados para a Paz e para a Justiça, a boa nova da peregrinação ao local onde um relampago de luz passou por inocentes almas de pastores, confirmando-os na promessa infalivel de que a Verdade escolhe como quere e onde quere os seus mensageiros.

Os sabios, de vez em quando, confundem-se, embaraçam-se, hesitam e quedam sem resposta para certas preguntas que lhe dirigem os pequeninos. E' o caso, sempre lembrado, de Jesus discutindo com os doutores e suscitando-lhe dificuldades que a sua orgulhosa ciencia não entendia ou entendia mal.

Nos varios caminhos por que o espirito demandou o Absoluto — a razão, o coração, a intuição profetica, o vaticinio poetico, o amor da imperecivel formosura e a contemplação mistica — ha espinhos e lagrimas, trevas e fulgores. E' necessario a pureza, na sua forma mais transparente, para que o milagre baixe á terra, como o premio maior da bondade divina.

Fátima não tem propriamente o que se chama paisagem: é o solo duro, sem flores nem vegetação aprazivel, com matos agrestes e penedos musgosos, carecida de frescura, de orvalho piedoso e de manhãs ternas, luminosas.

Pois foi neste árido cenario, contrario ao convivio humano, revolvido pelas ventanias uivadas pelos pinhais, — ventanias vindas de largo como azorrague movido por mãos colericas e indementes — que a Virgem Maria, protectora e fiadora da humildade, resolveu conceder-nos, o seu valioso patrocinio, elegendo pobres crianças — pobres de todas as pobrezas humanas — para nos dizer, com a sua voz de infinita suavidade:

— «Aqui estou, a-fim-de vos amparar e salvar das tribulações!».

De ano para ano, a fé vem realizando maravilhas, a mudar pedras em rosas, suplicas esperanças e dôres em consolações.

A Pastoral Colectiva, interprete dum reconhecimento profundo, que as palavras traduzem imperfeitamente, chama para Fátima as multidões que se congregam, em tôrno da Mãi do Ceu, para lhe pedir o que tanto falta no mundo — concordia entre os homens, no culto da Verdade, do Bem e da Justiça.

«Preparemo-nos desde já para o grande Acto do proximo mês de maio, do modo que a Santissima Virgem recomendou em Fátima: a renovação e purificação da nossa vida pela penitencia, e a oração constante e fervorosa.

A religião cristã não se resume só em fórmulas e ritos: é sobretudo vida. A vida de Cristo vivida por nós na Fé e no Amor.

O cristão só pode agradar a Deus na medida em que imita e reproduz a Cristo, e se identifica com Ele, o Filho bem-amado que é a felicidade e a gloria de Deus.

A maneira tambem de cativar o Coração da Mãi de Nosso Senhor Jesus Cristo é tornarmo-nos a imagem do seu Divino Filho, reproduzindo em nós as Suas virtudes.

E com um coração formado á semelhança do de Jesus, não deixemos dia algum de em certo modo coroar a Rainha dos anjos e dos homens com a grinalda de louvores e afectos e suplicas que a piedade catolica de ha muito adoptou, e o Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, depois de tantos outros Sumos Pontifices, ainda ha pouco recomendou como arma segura para os males do nosso tempo a oração do Rosario».

(Pastoral Colectiva)

Os que só crêem na sua razão, não para lhe alargarem os horizontes, mas para a sujeitarem a um racionalismo estreito e desconsolado, hão-de debater consigo:

— Avançamos ou recuamos?

Quando a humanidade se sente infeliz, arrastando nos ombros pesada cruz, a razão não é remedio, visto a sua tendencia para mecanizar e generalizar, esquecida de que os corações não vivem de conceitos, mas de certezas morais e espirituais.

ENTRE os raros nomes portugueses que têm ultrapassado as fronteiras, numa justa consagração mundial, Viana da Mota é um deles. Mestre duma grande arte, os seus dedos privilegiados de nervosa inspiração têm criado e interpretado as mais belas peças de musica de todos os tempos. Artista na mais pura acepção da palavra, e compositor inigualavel disputado pela Alemanha e solicitado pelos reis, as suas maravilhosas audições constituem uma admiravel escola de tecnica e de expressão. A lei do limite de idade atingiu-o agora, e daí o seu afastamento de director e professor do Conservatorio, cujo corpo docente e alunos lhe prestaram recentemente uma comovida homenagem.

Outra lhe vai agora ser prestada, a dum banquete de justa consagração, que se realiza na proxima sexta-feira, no Avenida Palace, pelas 20 e 30. Associaram-se já dezenas de figuras da mais alta representação intelectual e artistica, e outras, certamente, se juntarão para prestar ao mestre glorioso o preito a que tem jus. As inscrições podem fazer-se até amanhã, no Avenida Palace, e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

* * *

O JORNALISTA André Armandy, que fez parte da missão de jornalistas ás nossas colonias africanas, organizada ha anos pelo nosso colaborador sr. Guerra Maio, fez na Imprensa parisiense uma larga reportagem sobre o Imperio Colonial Português e escreveu três romances, cuja acção se passa em Moçambique, Angola e S. Tomé. Este ultimo está a filmar-se, em Nice, sendo os exteriores fornecidos por René Ginet, cineasta que fez parte da mesma missão.

Devemos ecrescentar que René Ginet trouxe dessa viagem três filmes, Angola Pullmann, Ilha de S. Tomé *e* Madeira *e que não só foram exibidos em toda a França, mas traduzidos em italiano, inglês, alemão e espanhol.*

* * *

O PRESIDENTE da Junta Provincial da Beira Baixa, dr. José Ribeiro Cardoso, publicou um livro com o seguinte titulo — «Em Prol da Terra e do Homem».

Encerra uma defesa calorosa e ao mesmo tempo judiciosa, sem lhe faltar a forma juridica, da colaboração do proprietario rural e do trabalhador.

Trata-se duma obra utilissima, inspirada no melhor patriotismo — o que entende que na produção agricola não deve haver egoismo, mas conciliação de interesses.

* * *

A INGLATERRA adquiriu 30 milhões de mascaras anti-gases. No caso de guerra, os nossos aliados não estarão á mercê do asar. E' caso para se dizer:

— «Homem prevenido vale por dois».

Por dois e ás vezes por quatro, quando lhes chega a polvora ao nariz.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Lierta, D. Maria da Conceição Abranches de Carvalho, D. Regina Ramalho Pinto da Fonseca Couto, D. Ana da Camara Berquó, D. Carlota Isabel Anselmo de Siqueira (S. Martinho), D. Ema Pereira Preto Pacheco e D. Maria Vitorina Palma Mira Cristino Monteiro.

NO VICTORIA HOTEL

Com uma enorme e selecta concorrencia efectuou-se ontem nos salões do Victoria Hotel um «chá dansante» durante o qual se fez a passagem de modelos apresentados pela Casa Aranti, da avenida da Republica.

O aspecto do salão do Victoria Hotel era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade que ali deram ponto de reunião.

DOENTES

Encontra-se já na sua residencia, em franca convalescença da operação que ha dias sofreu, feita com muito exito pelos ilustres cirurgiões srs drs. Alberto Luiz de Mendonça e Luiz Queriol Macieira, o nosso querido amigo sr. conde de Santar. Fazemos sinceros votos pelo pronto restabelecimento do ilustre titular.

—Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Luiza Mourão Vaz Osorio.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, R. do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21—Santo Ansemo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de S. Cristovão, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

Capela da Saude, comemorando a procissão de Saude, com exposição das imagens, nos seus andores. A's 10 missa, por musica; ás 19, ladainha. Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

A benção aos bacalhoeiros

As direcções dos Sindicatos Nacionais devem indicar á F. N. A. T. até amanhã a tarde o numero de bilhetes que desejam para os seus associados que queiram tomar parte, no proximo domingo, no cortejo que saira as 10 horas do Cais da Alfandega, em direcção á Junqueira, onde se efectua, pelas 11 horas, a cerimonia da benção dos lugres bacalhoeiros.

MORTE SUBITA

Quando hoje se encontrava na drogaria que possui na rua Morais Soares, foi acometido de doença subita o comerciante Frederico Leitão Pereira, de 46 anos, que, conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu corpo seguiu para o Necroterio.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas

Berta Cardoso, Maria Virginia, Judite Pinto, Manuel Cascais, Alberto Ribeiro, Eugenio Silva.

Amanhã **Noite da Moda: HERCILIA COSTA** e **Orquestra Tipica Algarvia.**

Primoroso serviço de Restaurante.

Especialidade em "**Bifes á Severa**".

Jantares a 12$00.

Entrada Franca

Salão Luso Artistico

Hoje cantam os considerados artistas **Madalena de Melo. Adelina Ramos, Maximino Costa e Lourenço de Almeida.** Noite de bom fado e alegria. **Consumo 1$80. Rua Nova da Trindade.**

Hoje «soirée» da moda

com os populares artistas:

Maria do Carmo Torres
Deonilde Gouveia
Arminda Vidal
Julio Proença
Xavier Pinto
Augusto Pereira

Os bilhetes do **COLETE ENCARNADO** dão livre ingresso no **Parque Mayer**. Marcação pelo telefone 2 1568.

HARSTANE

Precisa V. Ex.a adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

NOTICIAS DO ALGARVE

Conseguiu safar-se o lugre que encalhára na barra Faro-Olhão

FARO, 19.—Pelas 18 horas de hoje, e após ter deitado ao mar quasi 230 toneladas de sal que constituia a sua carga, conseguiu desencalhar o lugre bacalhoeiro «Inesperado» que, conforme noticiámos, encalhára ontem, ao pretender sair a barra do porto comum de Faro-Olhão.

Gatunagem desenfreada

OLHÃO, 19.—O administrador deste concelho, auxiliado pelo sub-chefe Joaquim Augusto, da P. S. P., prendeu os gatunos Francisco de Barros, de Loulé, morador no sitio de Brancanes, deste concelho, sua amante Gertrudes da Conceição e Francisco Manuel dos Santos Salvador, de Santa Barbara de Nexe, que têm praticado inumeros roubos neste concelho, Faro e Alte. Tendo sido passada uma busca rigorosa na casa do Barros ,encontraram-se ali cereais, navalhas de barba, utensilios agricolas, roubados nas referidas localidades.

A importancia dos furtos é de milhares de escudos.

Ainda o incendio do «Café Santo Antonio»

OLHÃO, 19.—Foram enviados a juizo, pela P. S. P., o «Galinho» e «Chico do Estoril» e o José Verissimo Francisco, o «Santo Antonio», que lançaram fogo ao café deste ultimo, a fim de burlar a Companhia de Seguros Patria, em 18 contos.

Os reus foram ouvidos pelo magistrado desta comarca e não negaram o crime de que são acusados.

Naufragio no Guadalquivir

OLHÃO, 19.—Chegaram a esta vila o mestre João Martins dos Santos, proprietario do «Aleluia da Assunção», e seu filho João Martins dos Santos Junior, e João dos Santos, e os maritimos Manuel Clemente e Manuel de Sousa, tripulantes do referido barco de carga que se perdeu á entrada da barra de Bonança, a 59 milhas de Sevilha, e que, conforme noticiámos, ali encalhára a semana passada.

O «Aleluia da Assunção» era o unico ganha-pão do seu proprietario que ficou na miseria, em virtude do mesmo se ter perdido, pois não foi possivel prestar os necessarios auxilios para salvamento do barco, por tal depender de autorização especial de Burgos. Os prejuizos são calculados em sessenta contos.

"Semana da Tuberculose"

Continuam a afluir á sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos as ofertas desinteressadas do comercio e da industria do país, destinadas á «Feira do Rossio», que se realiza nos dias 5 e 6 de maio.

Para este efeito, já a Camara Municipal deu a indispensavel autorização, estando já a ser armadas as graciosas barracas em que, nesses dias, gentis e dedicadas senhoras da nossa sociedade venderão ao publico artigos e generos de toda a qualidade, por preços altamente convidativos.

Na secretaria da A. N. T. trabalha-se afanosamente na realização da «Semana». As pessoas que ainda não fizeram as suas dávidas, não as demorem, pois á ultima hora é materialmente impossivel dispôr tudo convenientemente.

Como nos anos anteriores, a Sociedade «Estoril» teve o interessante gesto de conceder o transporte gratuito nos seus comboios ás senhoras que no dia 2 do proximo mês efectivam o grande peditorio em toda a linha de Cascais.

Igual procedimento adoptou a Companhia Carris de Lisboa para as senhoras que vão pedir dentro da cidade, autorizando tambem a afixação de folhetos de propaganda no interior dos seus carros, durante toda a «Semana da Tuberculose».

Casa das Beiras

Promete ser interessantissima a festa que se realiza no proximo sabado 23, ás 22 horas, na Casa das Beiras, no largo de S. Domingos, organizada pela direcção daquela agremiação e superiormente dirigida pelo ilustre professor de canto, maestro Artur Trindade.

Nesta festa, que está a despertar invulgar interesse pela sua originalidade, tomam porte alguns dos nossos mais considerados artistas liricos, dos quais destacaremos Isaura Garriga, notavel soprano ligeiro, Maria Amelia Melo, esplendido soprano dramatico, Almerinda Monteiro e Mina Braga, cantoras já consagradas pelos aplausos do nosso publico.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Por concessão do comandante geral da «Legião Portuguesa» não haverá instrução no proximo domingo, 24, para as unidades dependentes do Comando Distrital. A instrução para essas unidades recomeça no dia 1 de maio.

QUADRO DE MISERIA

Para a pobre senhora a quem morreu o marido e que ficou na miseria com três filhos, recebemos mais os seguintes donativos: de A. V. A, 50$00; de C. M., 20$00; de Maria João, 15$00; de Henrique Cesar da Silva, 10$00.

PASTELARIA FERRARI

A's 5 horas—Chás Elegantes

A trovoada de ontem

CONSTANCIA, 20. — Cêrca das 17 horas de ontem, na ocasião em que estava para sair da igreja matriz a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem, pairou sôbre esta vila uma medonha trovoada, que além de assustar toda a população e grande numero de forasteiros que aqui se encontravam para assistir áquele acto religioso, causou importantes prejuizos na rêde de iluminação publica e particular, especialmente na cabine de transformação, que por tal motivo deixou de fornecer a energia suficiente para a continuação dos festejos que brilhantemente estavam decorrendo.

Em algumas residencias tambem houve prejuizos de vulto por avarias causadas pelas descargas electricas, tendo varios proprietarios ficado com os aparelhos de telefonia avariados, fusão de lampadas, etc.

Felizmente que todos estes prejuizos foram compensados com a abundante chuva que caiu, o que representa para este concelho beneficios avaliados em dezenas de milhar de escudos.

MUSICA

O Circulo de Cultura Musical consagra o seu concerto de hoje, no Politeama, ao eminente pianista Viana da Mota

No Politeama realiza-se hoje, ás 21 e 30, o anunciado concerto do Circulo de Cultura Musical, de homenagem ao insigne professor Viana da Mota.

A notavel pianista sr.a D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente do Circulo, proferirá algumas palavras sobre o mestre ilustre que se apresentará, como executante, como compositor e como chefe de orquestra, dirigindo a interpretação da sua soberba Sinfonia «Patria».

DE LUTO

D. Olimpia Leitão Garcia

Faleceu hoje, de madrugada, a sr.a D. Olimpia Leitão Garcia, de 64 anos, viuva do sr. Salvador Garcia, falecido ha um mês, mãi da sr.a D. Leontina Garcia Fragoso e avó da sr.a D. Cidelia Garcia Fragoso. Esposa modelar e bondosissima, determinou que o seu funeral fosse o mais modesto. O enterro realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua do Benformoso, 218, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Zulmira do Carmo Cardoso Torres

Faleceu hoje a sr.a D. Zulmira do Carmo Cardoso Torres, irmã da sr.a D. Berta Cardoso Torres e do sr. Belarmino Cardoso Torres, empregado da direcção geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, e cunhada do sr. Augusto Santos Torres, funcionario do Liceu de Gil Vicente. O dia e hora do funeral, que sairá do Necroterio, ainda não estão determinados.

Sufragios

D. Maria Eugenia Lage Castelo

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, pelas 9 e 30, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa por alma da sr.a D. Maria Eugenia da Conceição Lage Castelo, mãi do sr. José Castelo, director das emissões infantis do jornal «O Papagaio» e colaborador de Radio Club Português.

COROAS. O maior sortido e quem mais barato vende, por ter fabrica propria, é a Camelia Branca. L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

Funerais e Trasladações

AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

O IV "Salon" de Pintura-Estoril-1938

no Casino Estoril

Amanhã

Inaugura-se amanhã, de tarde, no Casino este «Salon» que este ano ali reune as melhores obras dos nossos melhores artistas.

A exposição deste ano é muito superior á dos anos anteriores, não só pelo grande numero de trabalhos expostos, como pela sua belesa artistica.

VIDA DE MISERIA

Para a viuva do «reporter» fotografico Leonel de Melo recebemos 20$00 de «uma actriz».

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.

TELEF. 4 6865

BOLSA DE LISBOA

20 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	—	949$00	950$00
» 4 0|0 1934	981$00	—	—
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.230$00	2.227$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.024$00	1.023$00	1.026$00
» 4 3|4 1934	1.140$00	1.138$00	1.140$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.066$00	1.065$00	1.067$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.711$00	1.710$00	1.712$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.715$00	1.710$00	1.720$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	160$00	159$00	161$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	761$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	375$00	378$00
Portugal, portador	—	1.105$00	1.112$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	217$00	246$00	250$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	1.240$00
Tagus	—	1.280$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	9$90	9$80	9$90
Aguas de Lisboa, port.	—	260$00	270$00
» » ass. 1934	—	140$00	—
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	10$40	10$30	10$40
Gaz e Electricidade	305$00	304$50	305$00
Portugal e Colonias	84$20	84$20	84$40
Navegação	174$50	174$50	176$00
Portuguesa de Pesca	330$00	325$00	3[illegible]0$00
» de Tabacos	382$00	382$00	383$00
Tabacos de Portugal	—	350$00	356$00
Tabaqueira	—	—	
União Electrica Portug.	—	—	179$[illegible]0
S. I. Farmaceutica	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola	387$00	387$00	388$00
Busi — 1.ª Emissão	47$00	46$80	48$00
» — 2.ª »	—	41$00	48$00
Ilha do Principe, as.	—	340$00	360$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	213$00	212$00	215$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	101$50	101$50	102$00
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	113$00	114$50
» » » 5 0|0	—	105$00	107$00
Busi 6 1|2 0|0	—	116$00	117$00

Obrigações do Tesouro 3 1|2 0|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$69,6	$69,6
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$01,9	22$06 1
Zurich	5$67,6	5$68,0
Roma	1$15,8	1$15,9
Bruxelas	3$71,9	3$72,1
Amsterdam	12$27,8	12$28,5
Berlim	8$88 3	8$88.7
Praga	$76,8	$76,9
Rio de Janeiro	$76,8	$76,9
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. SALAS reservadas para banquetes. Todos os dias Lagostas vivas, quilo, 15$00. T. 21112.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A «Revista de Goldwyn» marca o apogeu dos grandes espectaculos de «feerie». E' o «music-hall» em grande, com as suas figuras mais extraordinarias, numa sucessão opulenta e deslumbrante de quadros, a que côr real empresta uma beleza incomparavel. Os irmãos Ritz representam neste espectaculo a alegria, a fantazia americana, sempre original, que atinge a epopeia da «charge». São eles os intermezos comicos dum desfile maravilhoso de quedros, onde ha notas incisivas de arte, trechos admiraveis de musica, bailados de grande estilo—enfim, um espectaculo unico no seu genero, que empolga o publico já pela sua exuberante alegria, já pela sua opulenta e desvairada beleza.

O teatro no Rio de Janeiro

Com um poderoso auxilio de todos os sectores do Estado do Rio de Janeiro encontra-se quasi debelada a crise de teatro naquela cidade, podendo dizer-se que não ha actualmente qualquer artista desempregado. O publico, por sua vez, sem deixar de frequentar os muitos cinemas ali existentes, acorre, agora, com maior afluencia aos espectaculos teatrais, o que permite ás empresas vida mais larga e desafogada. Segundo as nossas informações, á data de 2 do corrente, a companhia de Procopio Ferreira estava a fazer optimo negocio no teatro Carlos Gomes, o mesmo sucedendo ao ecreio, onde a revista «Cabeça de Porco» se encontra em pleno exito. A companhia Jaime Costa está a trabalhar no Cinema Gloria, com espectaculos de comedia e, no Pival, a companhia Dulcina Odilon, representava com geral agrado a peça «Marquesa de Santos». No João Caetano, estreou-se no dia 1, com a opereta «A Primavera», de grande montagem, a companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino. Ao mesmo tempo, anunciam-se duas companhias de opera, uma para o Palacio e outra para o Municipal. Neste ultimo trabalhará tambem durante esta temporada uma companhia de comedia francesa. Por sua vez, além doutras companhias que, subsidiadas pelo governo, andam a percorrer varios Estados, mais duas, de comedias, sairam para o norte do Brasil e outra para o sul.

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «O Farol da Boa Nova», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, musica de Bernardo Ferreira e Raul Portela, cuja protagonista vai ser interpretada por Mirita Casimiro fazendo os demais papeis Ema de Oliveira, Maria Cristina, Celeste Lisboa, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Santos Carvalho (Manuel), Barroso Lopes e Alfredo Henriques.

— Intitula-se «Ouro sobre azul» uma revista-fantasia em que estão trabalhando os escritores drs. Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, destinada a um dos nossos primeiros teatros.

— O papel que a actriz Lucia Mariani criou na comedia do Avenida, «O Pateta Alegre», passará, desde amanhã, a ser desempenhado pela sua colega Deolinda de Sousa, por virtude da primeira seguir no sabado para a Africa.

— Regressam amanhã a Lisboa, vindos do Porto, os artistas: Mafalda, Zita Trindade, Armando Machado, Maria Albertina e Artur Rodrigues, que estiveram trabalhando no Sá da Bandeira.

— As «maquettes» dos cenarios que vão enquadrar, no Apolo, a revista «Rebenta a bicha!», são da autoria do artista Fernando Bento, sendo a encenação do actor Alvaro de Almeida director de cena da companhia.

— Jardel Jercolis está já formando, no Rio de Janeiro, a sua nova companhia de revistas, que irá actuar, no Carlos Gomes, ou no Cine-Gloria, agora funcionando como teatro.

— São seis os numeros que Hortense Luz vai interpretar na revista «O Juizo do ano», em ensaios no Maria Vitoria e para cujo elenco foi contratada a actriz Maria Benard.

— E' no proximo sabado, pelas 16 horas, que, no Cais da Fundição, a bordo do «Niassa», embarca para Lourenço Marques, a companhia de Maria Matos, constituida por quinze elementos.

— O Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, posto a concurso, foi adjudicado, ontem, pelo perfeito daquela cidade, ao empresario Vigiani, que se propõe ali levar, este ano, a companhia de revistas do Coliseu.

—Estreia-se hoje, no Teatro Circo, da Guarda onde realizará três espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches.

— Além dos numeros que já mencionámos, Beatriz Costa interpretará na revista em ensaios no Variedades, «Sempre em pé», um outro de caracter muito popular.

«Maria Walewska», no São Luiz

Napoleão foi um actor de genio que teve por palco, em quasi todos os seus limites, a velha Europa. A moldura é digna da figura, a mais extraordinaria, a mais grandiosa da Historia. Foi necessaria a fusão de dois sangues, o francês e o italiano, para criar esse homem, de escala superior, cujo espectro glorioso projecta ainda no mundo uma sombra desmedida. Napoleão morto é tão grande como Napoleão vivo. Todos os dias saem, em França, livros que o historiam, pormenorizadamente. Não ha um gesto, uma atitude, uma frase, uma contrariedade, um botão mal ajustado da sua caaca, que não tenham sido examinados. Isto significa que a literatura que lhe diz respeito, não se circunscreve, apenas, á sua epopeia do grande genio militar, mas tambem á zona intima da sua poderosa personalidade, nas suas mais insignificantes minucias. Mas Napoleão não foi apenas, um cabo de guerra, que voou de batalha em batalha, nos braços da vitoria, e bateu todos os reis da Europa. Foi um potencial criador, cujo espirito influiu, decisivamente, na formação do mundo moderno, em todos os seus aspectos. A justiça, a economia, a arte, o teatro, a literatura, pelo menos, da França estão impregnadas da sua figura. Não é, pois, de admirar que tanto o teatro, como o cinema, o tenham ressuscitado em inumeras obras, qual delas a mais brilhante Mussolini, ainda ha pouco, deixou extrair dum livro seu, um filme bem curioso de intenção politica.

Disse, e é verdade, que Napoleão foi um actor de genio. Não é uma frase, mas uma coordenada psicologia. Está averiguado que Talma lhe ensinou alguns grandes gestos historicos, e que o discipulo dos salões doirados das Tulherias excedeu o mestre, em cenas de portentoso dramatismo. Não só dominou os homens, mas os acontecimentos, encarnando, durante largos anos, o proprio destino. Abatido pela Inglaterra, o seu vulto implacavel levantou-se, num frio rochedo austral, esculpindo a sua propria estatua em bronze eterno.

Um dos aspectos de Napoleão, que mais interessam o publico é o amoroso. Não se lhe conhecem muitas mulheres. Josefina, a crioula, com quem ele casou, nas vesperas da campanha de Italia; Maria Luiza, a bela e indolente austriaca, que mais tarde o havia de atraiçoar com o vesgo Neiperg; duas ou três artistas, e esta Maria Walewska, que ele conheceu quando esteve na Polonia. Historicamente, parece ter-lhe sido a mais fiel. Foi a unica que o visitou quando do seu exilio efemero, na ilha de Elba.

A figura é simpatica, e pode mesmo ser classificada de grande heroina. O cinema que projecta tudo ocupou-se agora dela, numa seria realização de arte, que se pode considerar um verdadeiro acontecimento. Deu-he um fundo historico, através duma serie de encontros, que são outros tantos capitulos da existencia de Napoleão. Havia dois caminhos a seguir, ou envolver a obra no fragor das batalhas, no drapejar dos estandartes, no luxo decorativo do imperio, ou, então, apresentar Napoleão intimo, humano, extremamente simples na sua realdade fisica e psicologica. Foi este ultimo que Clarence Brown ,o realizador, escolheu. Como Bernard Schaw, que desarticula a historia, dando-nos almas, e não cetratos de rigido convencionalismo—«Joana d'Arc» é um exemplo—aquele procurou traduzir a figura com o maximo da naturalidade, e conseguiu-o inteiramente. Para nós, a orientação seguida tem mais interesse. Qualquer coisa parecida como uma biografia romantizada, que vive por si, sem faceis aparatos exteriores que, por vezes, impressionam grosseiramente.

«Maria Walewska» é um filme intenso, de acentos vigorosos, cujo equilibrio, unidade e acção constituem um bloco sem fracturas. A sua abertura faz-nos lembrar aquelas rajadas de Lubitsch. Nos confins da Polonia, um palacio é assaltado por uma horda de russos. Os cavalos entram pelos salões, partindo, destruindo, e os cavaleiros, de azorrague em punho, marcam a figura dum velho aristocratico, que representa a pobre patria escravizada. Eis que surge Maria Walewska, marcando já a sua admiração por Napoleão, admiração de patriota polaca, e não de mulher. O inicio da obra é feito em imagens decisivas, e quando as duas figuras se encontram, sente-se que aquelas almas que se atraem e repelem hão de unir-se, finalmente. A grandeza de Napoleão como que se humilha ao marcar as suas derrotas morais e sentimentais E' o homem que surge, despido dos seus ouropeis realengos. Mas o filme progride, em ascensão maravilhosa de imagens, que nos dão não só a historia daquele amor singular, mas ainda a linha psicologica do grande corso—as suas violencias, os seus sonhos, as suas ambições, as suas desilusões. Uma cena interessante é a daquela velha tonta, que conhece toda a gente, menos Napoleão. Uma farda, para ela, e um rei, mas a do imperador representa um aventureiro. As festas de Viena no sombrio palacio de Schoebrunn, os episodios de Paris, os campos gelados da Russia, as cenas da ilha de Elba, e depois a partida para o exilio, são expressas, admiravelmente, por Clarence Brown. Enfim, uma obra notavel que imortaliza um grande romance de paixão. Greta Garbo é como sempre a «divina», a alma nos olhos, que nos magôam pela intensidade do seu sofrimento. Charles Boer deu-nos um Napoleão que, por vezes, se sente, e outras desaparece Como actor porm, impõe-se.

O São Luiz começou, ontem, a trabalhar com alta intensidade, o que torna mais nitidas não só as imagens, mas a gravação sonora. —*A. P.*

«O veleiro maldito», no Trindade

Quem não soubesse que a exploração cinematografica do teatro da Trindade está confiada a um tecnico inteligente, estudioso de todos os progressos que vão aparecendo lá fora facilmente adivinharia a sua presença na projecção, potente, clara e luminosa, denunciando a aparelhagem mais moderna, e na selecção dos complementos e do filme de fundo, obedecendo a um criterio de bom gosto, maximo aproveitamento da referida aparelhagem e das possibilidades do cinema.

Assim, «O veleiro maldito». representa o maior progresso do cinema tecni-color, abandonado já o campo demonstrativo das exibições de indumentaria regional, e de passagens de modelos, ultrapassada a estampa-crómo de «O jardim de Allah», atacando todas as dificuldades do mar, todas as gamas da agua, serena ou agitada pelo tufão, em massa, na superficie, ou projectada sobre a nave, em catadupas.

Todos estes problemas são abordados no filme, e valorizada a sua projecção que nos surge com profundidade na tela, com perspectiva, atingindo quasi o relêvo que o cinema busca depois de haver ganho o som e a côr.

Se outras qualidades não tivesse «O veleiro maldito» estas, tão demonstrativas das possibilidades da aparelhagem do Trindade, bastariam para o recomendar, e para acreditar a inteligencia do tecnico que escolheu tal filme.

Mas, acresce ainda o interesse romantico e maravilhoso da novela, «Ebb Tide», de Robert Stevenson e Lord Osbourne, aventuras extraordinarias de três naufragos que se apoderam dum veleiro cujo capitão morreu com peste a bordo, e o roubo do barco até que os ladrões se apercebem de que o carregamento era falso, com vista ao seguro, acabando por ser surpreendidos pelo tufão e por irem arribar a uma ilha desconhecida onde encontram a morte ao passo que o heroi do filme, e a sua heroína, de lá voltam ricos de mantimentos e até de perolas. São interpretes destas aventuras: Oscar Homolka, Francis Farmer, Ray Milland, Barry Fitzgerard e Lloyd Nollan. — R. P.

As ultimas exibições de «A Rosa do Adro», no Capitolio

Por compromisso tomado posteriormente para exibição de outros filmes de categoria, a empresa do Capitolio previne o publico de que o empolgante drama «A Rosa do Adro» está dando as suas despedidas.

Devem, portanto, as pessoas que ainda não viram ou que queiram ver mais uma vez esta sensacional produção portuguesa, aproveitar a oportunidade.

O Capitolio, como se sabe, é um dos melhores cinemas situados no centro da cidade e os seus preços são popularissimos, a-pesar-da comodidade que todos os seus lugares oferecem.

No espectaculo de hoje, além de «A Rosa do Adro», exibem-se a «Revista Maravilhosa», obra prima de beleza e grandiosidade, e o jornal internacional «Paramount», em estreia.

Um grande espectaculo de riso e de emoção, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O espectaculo aconselhavel para esta noite é o do Coliseu, com os filmes: «A Casa do Misterio», empolgante romance passional, e «Era uma vez uma Princesa...», com seus numeros de novidade, cheios de alegria. Amanhã: «Matinée».

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Maria Walewska (em exclusivo) com Greta Garbo e Charles Boyer — A's 21 e 30 — Telef. 71722

CONDES — 6.ª semana — A Canção da Terra, filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Poeira. A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona. — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523

TRINDADE — O veleiro maldito, com Oscar Homolka, Frances Farmer e Ray Milland — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — Preços de 2$50 a 7$00

EDEN — TARAKANOVA, com Annie Wernay, Pierre Richard Willm, Susi Prim e Roger Karl — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Raios X — Complementos Vivos

TIVOLI — A Revista de Goldwyn, filme colorido e musical com os Irmãos Ritz, Vera Zorina, Adolfo Menjou, etc. — A's 21 e 30 — TELEF. 60595

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6183
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA — O Heroi das Arabias, com Eddie Cantor, Tony Martin, Roland-Young, June Lang e Louise Hoirck

CAPITOLIO — 1.ª Reprise — A Rosa do Adro — Revista maravilhosa — Tel. 2 7493 — A's 21

LYS — O grito de 1938 — Escoteiros Heroicos — Telef. 4 8560

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O Vagabundo do Amor

POLITEAMA — Concerto do Circulo da Cultura Musical. Amanhã: 2 Estreias — Conheci-o em Paris — Sob o amparo da lei — A's 21,15 — Telef. 26305

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — Katherine Hepburn no grande filme REVOLTADA!

PARIS — Tel. 6 2130 — A's 21 h. — Canto só para ela, com Nino Martini — O Rei dos Espadachins

REX — O CULPADO, com Pierre Blanchar — Uma Espertalhona — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — O grito de 1938 — Terra de ninguem — Tel. 2 0917

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

AVENIDA — HOJE: A's 8,45 e 11 horas — A comedia das gargalhadas e das enchentes — O Pateta Alegre — Pela Comp. NASCIMENTO FERNANDES

Uma «vedeta» que triunfa sempre! BEATRIZ COSTA — Protagonista consagrada da opereta O PARDAL DE S. BENTO que todas as noites se representa, com enchentes á cunha no VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas

ARRANHA-CEUS EM LISBOA

Chegou o arquitecto
que vem construir
um edificio de 26 andares

Chegou ante-ontem a Lisboa, tendo-se hospedado, no Hotel Aviz, o ilustre arquitecto espanhol Pedro Muguruza, que veio directamente de Burogs, Pedro Mugurusa é um dos grandes nomes da arquitectura internacional. O generalissimo Franco confiou-lhe a reedificação de todos os monumentos e edificios historicos destruidos pela guerra.

Madrid deve-lhe muito da sua beleza moderna. Todas as fachadas da Gran Via, num imponente conjunto, foram delineados por ele, bem como o Palacio de Prensa, edificação arrojada de altura, mas dum estilo elegante, de linhas vivas e harmoniosas.

Pedro Muguruza foi até ao dia 18 de julho de 1936 o arquitecto oficial do Museu do Prado. A sua obra é imensa, havendo, na America, innumeros padrões representativos da sua arte, entre os quais cinco grandes arranha-ceus de Nova York. A sua vinda a Lisboa, embora com curta demora, visto partir amanhã de avião para Burgos, tem um grande interesse.

O sr. Pedro Muguruza, como tecnico de arranha-ceus, esteve ontem, na Camara Municipal, tratando da construção do gigantesco edificio de vinte e seis andares, que a Sociedade Sulgina se propões construir na avenida Fontes Pereira de Melo, e que deve estar concluido em 1940, quando das festas do duplo centenario da fundação e restauração de Portugal.

Esta tarde o ilustre arquitecto foi, novamente, ao Municipio, onde se avistou com varias entidades.

Como já é do dominio publico, os planos do arranha-ceus estão já traçados. O edificio será incombustivel, ocupando dois mil metros quadrados. Parte será ocupado por um hotel, e outra parte será para companhias, empresas, etc. Viverão ali quatro mil pessoas, que terão para o seu serviço 14 elevadores.

O edificio deve atingir noventa metros de altura.

TRIBUNAIS

8.º Juízo Criminal

No 8.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Pereira do Vale, foram hoje julgadas a serviçal Maria Lucinda Neves de Carvalho e a parteira Maria Ribeiro acusadas, a primeira, de ter procurado a segunda para lhe pedir que lhe provocasse um aborto, e esta ultima por ter acedido áquela solicitação. A serviçal foi depois enterrar o feto nuns terrenos proximo de Algés.

Ouvidas as testemunhas de defesa e de acusação, as rés foram absolvidas quanto á primeira acusação, mas a serviçal foi condenada em 4 meses de prisão correccional e 1.000 escudos de multa por ter procedido ao enterramento em terreno ilegal para tal efeito.

—No mesmo Juizo continuou hoje o julgamento do motorista Manuel Ferreira Gomes, que em fevereiro do ano passado atropelou na estrada de Benfica uma senhora de nome Maria de Josus Gouveia que teve, por esse motivo, de estar internada durante 46 dias no hospital de S. José. A sentença deve ser lida á noite.

NOTICIAS DO TOREL

Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia de Julio da Costa Machado, rua Vasco da Gama, 111, 3.º, donde furtaram dinheiro e objectos de ouro, no valor de quatro mil escudos.

—A sr.ª D. Maria Nunes de Carvalho apresentou queixa no Torel contra uma sua criada, que desapareceu de sua casa com diversos valores, na importancia de três mil escudos.

—Queixaram-se tambem Antonio Teixeira contra um individuo e uma mulher, que o lesaram em oito mil escudos, vendendo uns porcos que lhe pertenciam e Firmino de Carvalho, em cuja casa os gatunos se introduziram, furtando-lhe roupas e objectos, cujo valor não pode ainda determinar.

—Foi hoje enviada á Boa Hora Conceição dos Santos Pesqueira, acusada de ter burlado Rafael Soares em varias quantias.

A estatua do sifão de Sacavem

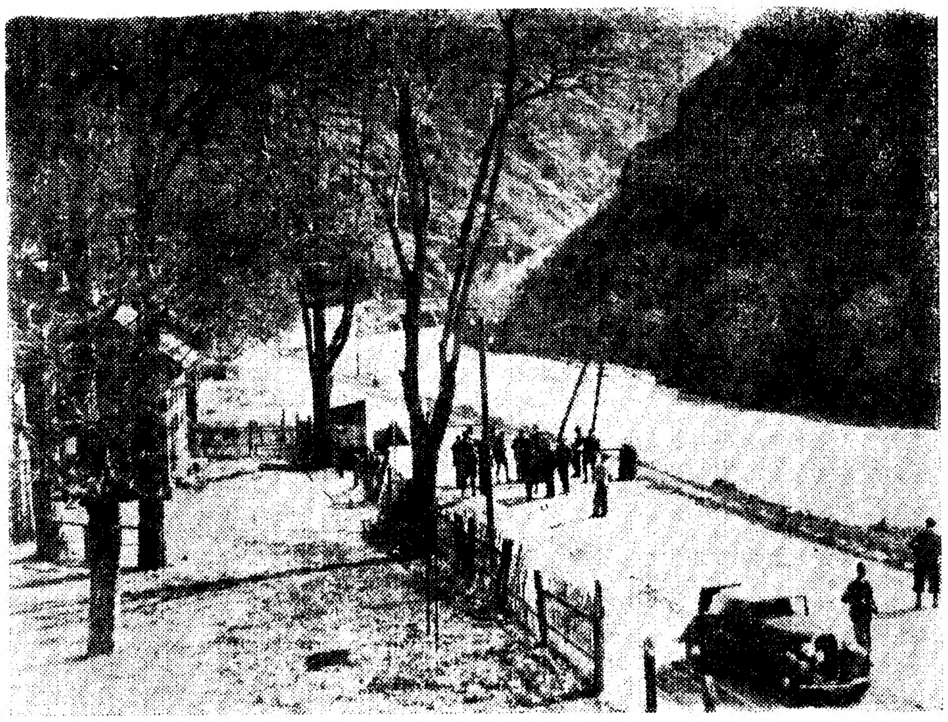
A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é de Francisco Valença e constitui uma «charge» engraçadissima á construção duma estatua para o sifão de Sacavem.

O mesmo consagrado humorista, de colaboração com Carlos Simões, publica, neste numero, a ultima pagina do «Catalogo comico da Exposição de Belas Artes».

Os outros caricaturistas representados neste numero do «Fixe» são Amarelhe, Stuart Carvalhais, Botelho e Pargana.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

AS TROPAS NACIONALASTAS OCUPARAM HOJE
todo o vale de Aran
e chegaram á fronteira francesa



O posto fronteiriço de Pont du Roy, cuja estrada corre entre desfiladeiros imponentes, tem visto passar nos ultimos dias milhares de combatentes espanhois que procuram refugio em França

PONT DU ROY, 20. — As tropas nacionalistas ocuparam completamente o vale de Aran. As guardas-avançadas chegaram á fronteira francesa, arvoraram a bandeira nacionalista e puzeram-se em contacto com a guarda movel francesa.—(Havas).

A marcha das operações

SALAMANCA, 20. — As informações oficiais dizem que os legionarios continuam a avançar no sector de Tortosa. Limparam a região de Requetas e fizeram mais de 2.500 prisioneiros, incluindo destacamentos completos. As brigadas de Navarra tambem limparam a região ao sul de Tortosa e ocuparam as localidades de San Jaime, San Carlos e Alfaques, onde os bolchevistas tinham lançado fogo a um grande numero de casas e destruido os utensilios dos pescadores.

Os destacamentos galegos avançaram varios quilometros e ultrapassaram em muito Peniscola e Santa Madalena. Mais de duzentos vermelhos foram feitos prisioneiros. A linha Biela-Baragos foi atravessada ao norte do vale de Aran na frente dos Pirineus.—(D. N. B.).

Noticias de Barcelona

BARCELONA, 20. — (Do enviado especial da Havas).—Do mesmo modo que em frente de Tortosa, Lérida e Balaguer, a resistencia republicana afirma-se tambem na frente norte, nas regiões proximas da fronteira francesa.

No sector norte, os republicanos contra-atacaram e, a pouco e pouco, retomaram o terreno que os nacionalistas tinham conquistado na margem direita do rio Ballerisa, o que os levava até ás proximidades de Andorra.

As tropas republicanas, partidas de Seo de Urgel, retomaram primeiramente as aldeias de Farrera e Bruca, situadas a noroeste, e depois conseguiram expulsar os nacionalistas em direcção ao rio Ballerisa, afastando assim a ameaça que o avanço daqueles representava.

No sector de Prent foram, pelo contrario, os nacionalistas que atacaram nos arredores de Isona.

Procuravam chegar ás serras de La Molina e La Santa, posições situadas no flanco dos republicanos. Esta manobra, porém, foi frustrada e os nacionalistas tiveram que seguir para o norte, em direcção á serra da Pesonada. Nêste sector igualmente a marcha dos nacionalistas afrouxou, perante a resistencia dos republicanos. O terreno, de resto, é muito acidentado e cortado por torrentes que correm em profundas ravinas, muito propicias para as emboscadas.

A reorganização das fôrças republicanas nêste sector prossegue rapidamente. Numerosos são os montanheses que se alistaram voluntariamente e que são guias preciosos nêste terreno.

O comando tambem foi reorganizado e nos meios oficiais predomina a impressão de que os republicanos poderão neutralizar a ameaça que o avanço dos nacionalistas na frente norte faria pesar sôbre as posições do sector de Balaguer.

Um pouco ao sul, os republicanos defendem e atacam, alternadamente.—(Havas).

Das quatro localidades da região de Tortosa, cuja conquista os nacionalistas acabam de realizar — Amposta, Santa Bárbara, Más de Barberáns e Más de Enverje—as mais importantes são as duas primeiras.

Tanto Amposta como Santa Bárbara são vilas da provincia de Tarragona e pertencem ao partido judicial de Tortosa.

Amposta fica á direita e a 30 quilometros da foz do Ebro, e sobre o canal que conduz a San Carlos de la Rápita. Tem grande cultura de arroz e muitos vinhedos e olivais.

Santa Bárbara caha-se numa fértil planicie, produzindo principalmente azeite, alfarroba e legumes. E' uma das mais modernas vilas espanholas.

Peñiscola, cuja fortaleza foi alcançada pelos nacionalistas, é uma cidade da provincia de Castellon de la Plana situada na costa mediterranica a sul de Benicarló. Assenta num monte de 64 metros de altura, que mede 420 metros na direcção Norte-Sul e 250 metros de Este a Oeste. Existem lá as ruinas dum antigo castelo dos templarios. E' praça forte de segunda ordem e tem uma alfandega maritima de quarta classe. As suas riquezas principais são: trigo, milho, vinho, azeite, alfarroba, frutas e pesca. Foi conquistada aos mouros por D. Jaime I que a doou aos templarios. Mais tarde passou para a ordem de São João e depois para a de Montesa. Para Peñiscola se retirou, em 1 de dezembro de 1415, com alguns cardiais, o Papa Bento XIII (Pedro de Luna), que na mesma cidade morreu, sendo ainda Pontifice em 1423. Na guerra da Sucessão, Peñiscola opôs tenaz resistencia ás tropas do arquiduque; em 1811 tomou-a o general francês Suchet; e em 1814 retomou-a o general espanhol Elio.

Inauguração dum posto medico

O Sindicato Nacional dos descarregadores de mar e terra do porto e distrito de Lisboa inauguraram esta tarde, na sua sede, na calçada Castelo Branco Saraiva, 4, 1.º, o seu posto medico.

Ao mesmo tempo, fôram descerrados os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

MARINHA DE GUERRA

REGRESSARAM HOJE
das colonias e das ilhas
o "Republica" e o "Gil Eanes"

Através de um nevoeiro densissimo, entraram hoje de manhã no Tejo, com todas as precauções, dois navios da Armada que regressam de importantes comissões de serviço: o aviso de 2.ª classe «Republica», que vem de algumas das nossas possessões ultramarinas, e o transporte «Gil Eanes», vindo dos arquipelagos do Atlantico em viagem de instrução dos novos alunos marinheiros.

O «Republica», que chegou á barra mais cêdo que o «Gil Eanes», pôde entrar imediatamente, se bem que com uma cerração densa, o que já não aconteceu a este ultimo, que teve de fundear ao largo da barra, devido ao nevoeiro ser então impenetravel.

O «Republica» veio rio acima lentamente e amarrou á boia que lhe estava destinada cêrca das 10 e 30. O velho barco de guerra vem com três meses e oito dias de viagem, sempre sem o menor incidente. Foi de Lisboa directamente á Guiné, fundeando em Bissau, onde embarcou o governador da colonia, sr. major Carvalho Viegas, conduzindo-o a Bolama. Durante a sua estadia na Guiné, visitou aquela colonia o aviso inglês «Rochester», que encalhou proximo de Bissau. Houve interessantes manifestações de boa camaradagem entre oficiais ingleses e portugueses. O governador da Guiné, as restantes autoridades e a população prodigalizaram sempre um carinhoso acolhimento á marinhagem.

Da Guiné seguiu o «Republica» para Cabo Verde em visita a todas as ilhas do arquipelago, visita demorada mas de grande utilidade para a instrução geral do pessoal e para o exercicio da nossa soberania.

Em Cabo Verde partiram-se por varias vezes as amarras do navio ficando os ferros no fundo. Foi necessario rocegá-los e, para essa missão, ofereceram-se alguns negros que declararam não recear os tubarões tão abundantes naquelas paragens. Tiveram sorte, porque todos os que foram ao fundo do mar voltaram sem uma beliscadura á superficie. Da ultima vez que se quebrou a amarra foi um marinheiro do navio que se ofereceu para a rocegagem. Sem escafandro ou qualquer outra protecção, o marinheiro foi ao fundo e conseguiu amarrar o ferro ao cabo de aço que depois o trouxe á superficie. Foi merecidamente louvado pelo sangue frio e dedicação que demonstrara.

Depois de visitar todas as ilhas e de efectuar exercicios de artelharia, e outros, o «Republica» largou de regresso á metropole com 5.000 milhas de viagem. Ao passar diante das Canarias aproximou-se muito de terra, em frente de Santa Cruz, despertando o interesse da população. Era domingo de Pascoa.

O comandante do «Republica», sr. capitão de fragata Vital da Cunha Freitas, desembarcou pelas 13 horas, e foi apresentar cumprimentos no ministerio da Marinha e a bordo do navio-chefe fragata «D. Fernando».

Por essa hora, o transporte «Gil Eanes» dava entrada na doca de Alcantara. Este navio percorreu os arquipelagos da Madeira e Açôres em viagem de instrução de uma centena de alunos marinheiros. O comandante do «Gil Eanes», sr. capitão de fragata Antonio José Martins, desembarcou mais tarde para os cumprimentos oficiais.

O periplo de Africa

De regresso da viagem de circunnavegação do continente africano deve entrar depois de amanhã no Tejo o aviso de 2.ª classe «João de Lisboa», vindo da ilha de S. Nicolau (arquipelago de Cabo Verde).

Vapor «Vale de Zebro»

Foi mandado desarmar para venda em hasta publica o vapor «Vale de Zebro» pertencente aos Serviços Maritimos do Arsenal de Marinha. Em face do orçamento apresentado para as reparações de que o navio necessita, o sr. ministro da Marinha entendeu que era preferivel vendê-lo a despender uma verba que não seria compensada pelos serviços que o «Vale de Zebro» ainda poderia prestar.

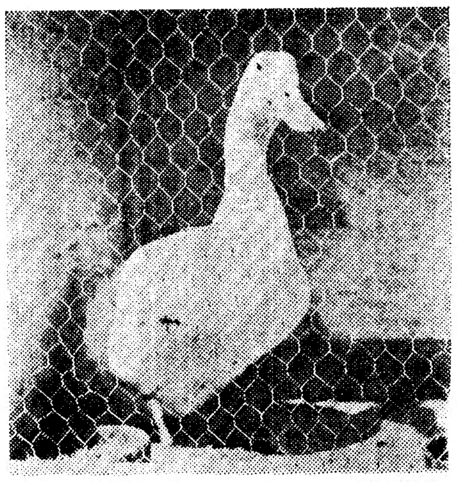
Exercicios de infantaria

Contingentes de desembarque dos navios da esquadra, do Corpo de Marinheiros e da Aviação Naval efectuaram esta tarde exercicios de infantaria na parada do Quartel de Alcantara.

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 45
A triunfal peça de RAMADA CURTO, em ultimas representações
RECOMPENSA

NA TAPADA DA AJUDA

Inaugurou-se esta tarde a 28.ª exposição de avicultura e cuniculicultura



EM CIMA: — *Um lindo exemplar de pato-marreco.* EM BAIXO: — *Gansos de Toulouse que tiveram premios de honra.*

Abriu esta tarde, no edificio do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, a 28.ª Exposição de avicultura e cuniculicultura, organizada pela respectiva secção tecnica da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Dispostas em gaiolas colocadas ao longo dos claustros daquela escola superior, encontram-se algumas centenas de aves, já devidamente classificadas pelo juri especialmente nomeado.

Para facildade do amador que visite a exposição, os animais expostos estão divididos por secções. Na primeira agruparam-se os galinaceos, de varias raças de utilidade e fantasia, de origem nacional e estrangeira. São dignos de admiração os exemplares das raças «Plymouth Rods» e «Sussex», que mereceram do juri distinção especial.

Noutra secção vêem-se os palmipedes. São os lindos gansos de Toulouse os que melhor figura fazem entre as aves expostas.

Uma das secções mais abundantemente representada é a dos columbideos, onde se vêem pombos das mais diversas raças, desde os lindos leques aos mais corpulentos correios belgas.

Ha ainda em exposição alguns belos exemplares de aves canoras e oornamentais e coelhos de raça.

A abertura da exposição foi marcada pela presença do director geral dos Serviços Pecuarios, sr. dr. Fontes Pereira de Melo, que representava o sr. ministro da Agricultura, e de outras entidades oficiais, entre as quais o sr. major Santos Pedroso, presidente da Junta Provincial.

No edificio do Instituto aguardavam aquelas entidades, além do respectivo director, sr. engenheiro André Navarro, os srs. Fernandes de Oliveira e Melo Machado, pela direcção da Associação Central de Agricultura, Carlos Pinto Coelho, da secção tecnica de avicultura deste organismo, Joaquim Roque da Fonseca, pela Associação Comercial de Lisboa, Manuel Joaquim das Neves, pela comissão organizadora da Columbofilia em Portugal, dr. Franco e Silva, director do Posto Central de Avicultura, Leopoldo Cardeira, pela Sociedade Columbofila do Centro de Portugal, Casimiro Dias, pelo Club Columbofilo da Estrela, etc.

Compareceu tambem no edificio da Tapada da Ajuda a banda da Escola Profissional de Paiã.

A exposição estará patente ao publico até ao proximo domingo, durante o dia.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

HITLER FEZ 49 ANOS

TODA A ALEMANHA FESTEJOU

com grande entusiasmo o aniversario do Fuehrer

BERLIM, 20. — As festas do 49.º aniversario de Hitler começaram á noite em toda a Alemanha e Austria, ao som do carrilhão de Braunau, cidade natal do Fuehrer. Na mesma ocasião as juvenutdes hitlerianas enviavam ao «criador do Grande Reich Alemão» parabens pela radio. As juventudes de Munique pediram-lhe que as «ajudasse a cumprir até ao fim o programa do partido Nacional-Socialista».

As juventudes da Prussia Oriental proclamaram: «Ao teu apêlo o nosso país marchará na primeira fila». Ao mesmo tempo que tocavam a toda a força os sinos do carrilhão de Santa Maria, de Dantzig, as juventudes desta cidade juravam tambem fidelidade ao Fuehrer. As juventudes da Renania e da Westfalia recordaram a data de 7 de março de 1936.

Entre as inumeras prendas vindas de todos os recantos do Reich figura uma torta gigantesca com uma dedicatoria em açucar e uma enorme cruz gamada. Os ajudantes de campo de Hitler entregaram-lhe a reprodução dos modelos de todos os navios de guerra do Reich.

Esta manhã, Bernard Rust, ministro da Iustrução Publica, dirigiu pela radio a todos os estudantes da Austria e do Reich uma alocução em que exaltava Hitler e exortava a juventude a concentrar as suas forças para que dure o «Grande Reich». A multidão comprime-se nas ruas de Berlim e dirige-se para «Unter den Linden» onde se realizará uma parada militar na presença de Hitler. O serviço de ordem é rigoroso.—(Havas).

No meio de entusiasticas aclamações realizou-se uma parada militar

BERLIM, 20.—Realizou-se hoje uma grande parada militar em Unter den Linden, na presença de enorme multidão, dificilmente contida pelo rigoroso serviço de ordem.

O Fuehrer, acompanhado por Goering, general von Brauchitsch e pelo almirante Raeder, saiu da Chancelaria e dirigiu-se de automovel para a frente das tropas que estavam formadas, desde a praça do antigo castelo imperial até á universidade, onde se construiram tribunas para o governo e convidados. O general von Dallawitz, rodeado pelo seu estado maior, informou o Fuehrer de que estavam reunidos para a parada 9.500 oficiais e soldados, entre os quais se encontravam varias unidades austriacas. Uma banda tocou a musica «Apresentai armas». Nas tribunas encontravam-se os adidos militares e os representantes diplomaticos e oficiais do antigo exercito com uniformes da epoca.

O desfile começou. A multidão aplaudiu entusiasticamente o 1.º batalhau do 14.º regimento de infantaria austriaca com o uniforme cinzento e verde. Os soldados marchavam com passo cadenciado em vez do passo de parada dos soldados alemães. Era um espectaculo novo para os berlinenses. Pequenos cavalos de montanha transportavam metralhadoras ligeiras austriacas. No desfile, apareceu pela primeira vez o batalhão ciclista de Fursten Wald, perto de Berlim, do qual fazem parte 170 homens.

Ao som de musicas alegres as outras formações do Exercito desfilavam perante Hitler, a quem cada unidade saudava com o braço levantado. A secção motorizada do 9.º regimento de artelharia de Viena foi longamente aclamada.

Passou em seguida a secção dos carros de assalto, grupos de carros de observação, dois batalhões da aviação, sendo um do regimento «Marechal Goering», uma secção de D. C. A., secções de projectores, de referenciação pelo som, artelharia pesada e ligeira, destacamentos de atiradores ciclistas e fuzileiros da marinha.

Desfilaram finalmente unidades de infantaria e cavalaria no meio de um barulho que fazia tremer os vidros dos predios da avenida.

Cêrca das 12 e 30 o desfile terminou. Hitler felicitou o general von Brauchitsch, pela boa apresentação das tropas, depois do que regressou a Wilhelmstrasse, no meio das aclamações da multidão.»—(Havas).

Manifestações entusiasticas em Berlim

BERLIM, 20. — Mais de mil berlinenses juntaram-se na Wilhelmplatz, em frente da Chancelaria, para felicitar o Fuehrer, na primeira hora do seu 49.º aniversario natalicio. A multidão gritava as suas felicitações com um entusiasmo delirante. Um quarto de hora depois o Fuehrer apareceu á janela, sendo calorosamente aplaudido pela multidão. Hitler agradeceu as aclamações e as felicitações, que pareciam não querer acabar. Por fim, a janela fechou-se. O Fuehrer tinha-se retirado. Com a alegria e o reconhecimento no coração, a multidão entoou então os hinos nacionais.

Um grande numero de mulheres e crianças, que tinham vindo á Chancelaria com flôres, foram recebidas pelo Fuehrer que a todas agradeceu as suas palavras sinceras.—(D. N. B.).

As homenagens dos austriacos

BERLIM, 20. — O aniversario do Fuehrer-Chanceler foi festejado com diversas cerimonias em toda a Austria alemã. Os jornais vienenses publicam artigos pormenorizados sôbre as festas organisadas em toda a Austria, que este ano festeja pela primeira vez o dia de hoje como membro do grande Reich alemão. Logo de manhã foi executado em Linz um concêrto militar. Em Leonding depuseram uma corôa no tumulo dos pais de Fuehrer. Numerosos visitantes vieram de todas as partes da Alemanha a Leonding para festejar aqui o aniversario do libertador da Austria.—(D. N. B.).

Um incidente em Praga

PRAGA, 20. — Por motivo do aniversario de Hitler, o conselheiro da legação do Reich, Andor Hencke, decorou a sua residencia com bandeiras da Cruz Svastica visiveis do exterior. Um grupo de operarios checos, pensando que se tratava de uma provocação dos heinlistas, apedrejou as janelas. Um alto funcionario do ministerio dos Estrangeiros esteve na legação do Reich a apresentar desculpas, em nome do ministro.

As autoridades checas autorizaram a embandeirar com as côres do Reich, sob condição de ser arvorada ao lado da bandeira do Reich a bandeira checa.—(Havas).

As comemorações em Lisboa

Por motivo do aniversario de Hitler, realizou-se esta tarde, na sede do Club Alemão, uma festa da Juventude Hitleriana de Lisboa, na qual apareceram encorporados, pela primeira vez, os jovens austriacos aqui residentes. Foi feita uma alocução, em que se focou a obra conseguida por Hitler, especialmente a fundação do grande Reich.

A's 21 horas, o sr. barão von-Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e sua esposa, recebe-rão, no palacio da Legação, a colonia alemã de Lisboa e diversas personalidades, realizando-se uma festa na qual tomarão parte a Orquestra Tipica Algarvia e diversos grupos folcloricos portugueses.

Processo engenhoso

de roubar as ourivesarias

A firma Peixoto e Jardim, com estabelecimento de ourivesaria, na rua da Palma, apresentou queixa, no Torel, contra Manuel da Costa Neves que, dizendo-se morador na rua do Arsenal, 42 ficou por fiador de Raul da Silva Cardoso, que ali adquiriu a credito varias joias.

Foi encarregado das investigações o agente Custodio das Dores. Este apurou que o Neves alugou uma taberna, na rua do Telhal, conhecido pela Floresta das Janelas Verdas, para passar por comerciante estabelecido. O Neves ficava como fiador do Cardoso, que percorria as ourivesarias comprando a credito. Os dois vendiam depois as joias, dividindo os lucros entre ambos. Os burlões puseram-se em fuga ao saber que eram procurados pela policia.

DA VIDA QUE PASSA

Jaime Padua Franco

Faleceu na Praia da Rocha, em consequencia duma congestão

JAIME PADUA FRANCO

PRAIA DA ROCHA, 20. (Pelo telefone)—Faleceu esta manhã, pouco depois das 10 horas, o ilustre algarvio sr. Jaime Pádua Franco. Tinha 70 anos e morreu em consequencia duma congestão que teve na passada sexta-feira. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da Mexilhoeira Grande, onde repousam os seus pais, em jazigo de familia. A morte do sr. Pádua Franco foi muito sentida em todo o Algrave.

O sr. Jaime Pádua Franco, nosso querido amigo, foi uma das figuras a quem a propaganda de Portugal mais deveu nas ultimas décadas. Apaixonado das nossas belezas, foi um dos iniciadores do turismo no nosso país.

Sócio fundador da Sociedade Propaganda de Portugal, foi o criador e o inspector dos diversos «bureaux» daquele organismo em Paris e noutras cidades europeias, que durante muitos anos desempenharam as funções que hoje competem ás «Casas de Portugal».

Em diversas capitais europeias—e sobretudo em Paris e em Londres—conseguiu ser uma figura marcante e estimada em todos os meios, pelas suas grandes qualidades e pela bonomia do seu espirito.

Foi o organizador das primeiras conferencias de propaganda turistica de Portugal, em Paris-Londres, Rennes, Bordeus e Ruão, dos primeiros concertos de musica portuguesa em Paris, Havre e Londres, e da representação do nosso país em diversas feiras internacionais, como a de Bordeus e Saarbrucken.

Em 1921, sendo director da Sociedade Propaganda de Portugal e seu representante em Paris, conseguiu, depois de varias negociações a criação da cadeira de português na Universidade de Rennes, que desde então tem sido regida pelo seu primo sr. Chagas Franco.

Em 1923, graças aos seus esforços, foi dada á lingua portuguesa a categoria de principal, ao lado do inglês, do alemão e do espanhol, nos cursos secundarios da França.

Representou Portugal em varios congressos dos «Tourings» (Aliança Internacional de Turismo). Colaborou em muitas publicações de turismo e em diversos jornais, sendo o correspondente do «Diario de Lisboa» na Praia da Rocha, onde fixára residencia desde 1932, ano em que, por motivo da fundação das Casas de Portugal no estrangeiro, o «bureau» da Propaganda em Paris, por acôrdo com este organismo, foi encerrado. Nessa altura, Pádua Franco foi elevado á categoria de director honorario da Sociedade, de que era um dos mais entusisticos propagandistas.

Ha muito tempo que sofria duma arteroscloro-se; mas o seu espirito desportivo fazia com que, apesar de não poder andar a pé, continuasse a guiar o seu automovel.

Era filho unico do juiz-conselheiro sr. Padua Franco e da sr.ª D. Maria Olimpia de Padua Franco, já falecidos, e primo do sr. coronel Luiz Estelita de Freitas, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Padua Franco foi tambem distinto funcionario das Alfandegas, aposentado desde 1932. Entre os muitos serviços que o Algarve lhe ficou devendo, deve destacar-se a instalação dum posto meteorologico na admiravel Praia da Rocha.

Esta noite seguem para o Algarve, a fim de assistir ao funeral, diversos directores da Propaganda de Portugal.

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, grande amigo de Padua Franco, não podendo comparecer no funeral, por motivo de saude, far-se-á representar pelo sr. dr. Antonio de Magalhães Barros.

Os caldos de farinha...

Aliviam o cerebro
Poupam o estomago
Afinam os intestinos

A Mariazinha vende farinhas de

Arroz	a 4$00	C. K.
Alimento	a 8$00	»
Cevada, torrada	a 4$00	»
Fava, torrada	a 4$00	»
Favacau	a 6$00	»
Trigo, torrado	a 4$80	»

Recentes, puras
Bem moidas. Bem torradas

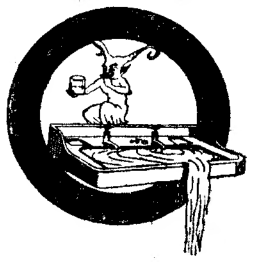
Use, sómente, farinhas que lhe mereçam absoluta confiança.

O nome d'**A MARIAZINHA** é a garantia dum produto.

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

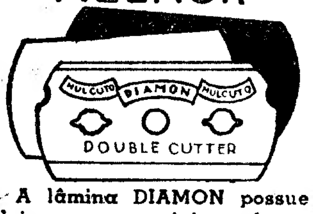
Desentupidor Universal



LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens

uma lâmina MELHOR



A lâmina DIAMON possue dois gumes especiais sendo um para barbear e outro para escanhoar. É melhor que as outras. Cada lâmina custa só 1$00

DIAMON

À venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

defendam-se da **TOSSE** com **diacol**

Na GRIPE (influenza), BRONQUINTES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

GE-35
Soberbo receptor de luxo
tôdas as ondas
2 100$00

Graças à técnica impecável com que são fabricados os receptores Thomson-General Electric e às excelentes caixas de raiz de nogueira em que o chássis está montado, a reprodução da voz humana ou da música, desde os graves mais profundos aos agudos mais altos, é duma perfeição inexcedível. Os preços dêstes receptores são, em igualdade de circunstâncias, mais baixos que os de quaisquer outros, pois graças à sua enorme venda em todo o mundo as suas despesas gerais são muito reduzidas e a Thomson-General Electric pode fazer beneficiar o comprador oferecendo-lhe maior valor por menos dinheiro.

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS

Revendedores oficiais:

R. A. Alves Carvalho — Rua D. Pedro V, 9
Armazem Musical — Rua do Ouro, 190
David J. Lopes — Rua 1.º de Maio, 134
Radiofonia, L.da — Rua Barros Queiroz, 32

Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35

CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária. Curso nocturno para adultos e empregados.

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Na prisão de ventre
DRALAX

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONVITE

aos Ex.mos Profissionais Cabeleireiros para assistirem á demonstração dum novo aparelho para ondulação, sem fios, na 6. feira, 22, ás 20 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa, Rua da Palma, 26, 1.º.

Colchões

De arame e divans com molas. Fabrica A Lisbonense. R. José Antonio Serrano, 3, (junto ao Hospital de S. José).

Na prisão de ventre
DRALAX

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º, — LISBOA — Telefone 4 5557

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta . . . A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias . . . A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas . . . A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis . . . A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X . . . A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças . . . A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc. . . . A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes . . . A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos . . . A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras . . . A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões . . . A's 16 h.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA —24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

ESTRANGEIRO

A Casa das Malas
já tem as mais elegantes bolsas de senhora para a nova estação
180 — RUA DO OURO — 182

Dez aldeias destruidas por um sismo

ANKARA, 20—No «vilayet» de Kircheir (Anatolia central) ficaram inteiramente destruidas 10 aldeias, tendo havido 200 vitimas. Em Ankara, Tchankiri, Tosia, Cesares, Koniah e Tchrum o sismo danificou diversos edificios e destruiu varias casas, mas não se registou nenhuma vitima.—(Havas)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Mais bombas em Jerusalem

LONDRES, 20. — De Jerusalem comunicaram á Reuter que o aniversario das primeiras desordens em 1936 foi assinalado pela explosão duma bomba em pleno centro da cidade. Diversos transeuntes israelitas ficaram feridos. Já anteontem rebentara uma bomba numa rua de Jerusalem.—(Havas).

A população da Polonia

VARSOVIA, 20—Segundo as ultimas estatisticas oficiais, a população da Polonia atingiu em 1 de Janeiro de 1938 a cifra de 34.534.000 habitantes. Segundo o recenseamento de Dezembro de 1931, a população polaca era de 32 milhões.—(Havas).

Combate de box

DETROIT, 20. — Kayo Morgan, de Detroit, bateu aos pontos Sixto Escobar, campeão do mundo dos pesos "bantáms", num encontro de 10 assaltos que contava para o titulo.—(Havas).

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.ª L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

NO EXTREMO ORIENTE

Foi ocupada Lin-Yi

PEQUIM, 20. — O grande quartel general japonês informou que na frente de Chantung, os japoneses acabam de alcançar o seu primeiro grande exito durante a nova ofensiva. Ichou (Lin Yi) foi ocupada completamente na terça-feira de manhã.—(D. N. B.).

O bombardeamento da cidade antes da ocupação

LONDRES, 20—De Changai comunicaram á Reuter que uma noticia japonesa anuncia que 30 aviões de bombardeamento, partidos dum porta-aviões ao largo de Chantung, bombardearam Ling-Yi durante 24 horas antes da tomada da cidade, ao mesmo tempo que a artelharia pesada reduzia a pó as muralhas.—(Havas).

A prisão de Luigi Barzini

LONDRES, 20. — De Pequim comunicam á Reuter: «Luigi Barzini, correspondente do jornal «Corriere della Sera», que se encontrava a bordo da canhoneira «Panay», quando esta foi afundada no Yang-Tsé, em dezembro de 1937, foi preso. Barzini fôra visitar o Jehol na companhia de outros estrangeiros durante as ferias da Pascoa e ao regressar a Kupei-Fu foi detido pelas autoridades niponicas e reenviado para o Jehol. A embaixada italiana protestou contra a prisão de Barzini. —Havas).

Gréve de descarregadores em Melbourne

LONDRES, 20. — De Melbourne comunicaram á Reuter que os estivadores se recusaram a carregar estanho a bordo do vapor japonês «Atsumamaru».—(Havas).

Um incendio numa mina de hulha

PARIS, 20—Declarou-se ontem um incendio, a quinhentos metros de profundidade na mina de hulha de Anzin, perto de Lille. O poço incendiado foi evacuado e inundado a-fim-de se impedir a propagação de fogo. Os cento e sessenta operarios destes poços tiveram de deixar provisoriamente o trabalho.—(D. N. B.)

AS GREVES EM FRANÇA

Os operarios regressaram ao trabalho em quasi todas as fabricas

PARIS, 20. — As fabricas metalurgicas recomeçaram a sua laboração. Os operarios regressaram ao trabalho em quasi todas as fabricas, principalmente nas importantes empresas «Renault» e «Citroen».

Nas outras fabricas procede-se ao aquecimento dos fornos e á reconstituição dos stocks que se encontram esgotados. A actividade industrial não poderá recomeçar sem que estes trabalhos preparatorios estejam terminados. E' este o caso da fabrica do motores de aviação «Gnome et Rhône», onde apenas funcionavam esta manhã os serviços administrativos e pouco mais. A nova ocupação de ontem foi de curta duração, motivada pelo facto dos operarios quererem retomar imediatamente o trabalho, o que se verificou ser impossivel.

A sentença do arbitro de desempate acentua que o pessoal poderá recuperar os dias de trabalho perdidos depois da data da sentença e os operarios demonstraram tacitamente que aceitavam aquele ponto de vista ao abandonarem as fabricas.—(Havas).

Reuniu-se em Paris o Conselho de ministros

PARIS, 20. — Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, sob a presidencia de Lebrun. Daladier expôs a situação geral do pais e as condições em que serão elaborados os decretos-leis necessarios á restauração economica e ao saneamento financeiro. Os decretos deverão ser submetidos até ao dia 1 de maio ao presidente do Conselho pelos respectivos ministros.

Marchandeau expôs a situação financeira, dizendo que a Tesouraria se encontra actualmente abastecida. Declarou que o governo não pensa em adoptar nenhuma medida financeira nova de caracter excepcional. Georges Bonnet falou do acôrdo anglo-italiano e das primeiras conversações franco-italianas. Albert Sarraut, ministro do Interior, expôs as medidas que tomou para a vigilancia e expulsão dos estrangeiros indesejaveis, assim como as medidas que serão publicadas brevemente.—(Havas).

AERONÁUTICA

Uma convenção aerea albano-yugo-eslava

TIRANA, 20.—Foi assinada ontem no ministerio dos estrangeiros uma convenção aerea albano-yugo-eslava, prevendo a criação duma carreira entre Tirana e Belgrado.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

As esculturas da igreja de S. João del Rey

RIO DE JANEIRO, 20. — O jornalista José Lopes Sobrinho publicou num jornal de Minas um trabalho historico sôbre as esculturas da igreja historica de S. João del Rey. Baseando-se na consulta que fez nos arquivos contesta que essas obras sejam de Antonio Francisco Lisboa, o celebre «Aleijadinho», como até aqui se tem dito. O autor afirma que «cabe ao escultor português Francisco Lima Cerqueira a gloria de ter esculpido o grandioso monumento de arte que é a igreja de S. João del Rey».—(Americana).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

PARIS, 20. — Em varias regiões do norte da França o frio voltou a fazer-se sentir. Na região de Champagne, onde os prejuizos nas vinhas são importantes, o termometro desceu a 4 graus negativos. Na região de Reims os prejuizos nas vinhas ascendem a varios milhões. Na Saboia caiu neve até nos vales, o que compromete seriamente as colheitas.—(Havas).

COBRADOR
Encarrega-se de todas as cobranças. Carta á Agencia Patria, Rua do Mundo, 17, 1.º, ao n.º 526.

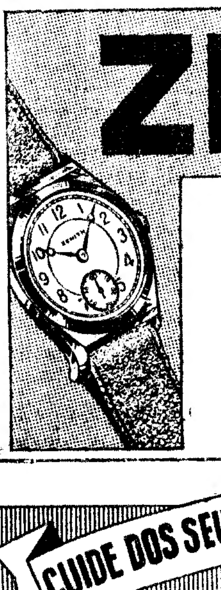
Laura Freire
FALECEU

Doutor Antonio Freire e filhas (ausentes), Ernestina Coutinho e irmãs, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha e sobrinha e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 10 horas, da Rua da Metade, n.º 13, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA LAGOS
Rua Alves Correia, 9 a 13.—Tel. 24537

Na prisão de ventre
DRALAX

83 %
dos dentistas recomendam-no.
Esta é a melhor prova das propriedades excepcionais do Veramon como antidoloroso eficaz e inofensivo.
É porquê o Veramon?
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
VERAMON
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.
Acalma sempre sem nunca prejudicar

ZENITH

A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.
PREFERI ZENITH

OURO Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL
MOTOR OIL

ASSEMBLÉA NACIONAL

Continuou a discutir-se a proposta do povoamento florestal

A sessão de hoje na Assembléa Nacional abriu ás 16 e 15, respondendo á chamada 50 deputados.

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi comunicado estar na mesa, com o caracter de urgente, uma proposta do sr. ministro das Colonias pela qual se autoriza o Governo Geral de Moçambique a fazer a concessão, por venda, dos talhões n.ºs 167 e 168 da planta da cidade de Lourenço Marques, ao governo da União Sul Africana, por intermedio do seu consulado geral na mesma cidade, devendo em tudo observar-se as disposições do decreto 3.983, de 16 de março de 1918 e do artigo 221.º da Carta Organica do Imperio Colonial Português. Para a apresentação do parecer da Camara Corporativa foi marcado o praso de 48 horas.

Mais foi comunicado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis haver recebido da Presidencia do Conselho para ser presente á Assembléa Nacional a proposta de ratificação do decreto-lei n.º 28.586, que torna aplicavel a isenção de quaisquer impostos (taxas ou outros encargos cobrados pelas alfandegas, juntas autonomas dos portos, camaras Municipais e misericordias), ás conservas fabricadas no corrente ano durante o periodo em que é vedada a fabricação com a designação de conservas de sardinha.

Entrando-se na ordem do dia, e depois de ratificado o texto aprovado pela comissão de Ultima Redacção sobre o regime administrativo das ilhas adjacentes, continuou-se o debate, na generalidade, da proposta de lei sobre o povoamento florestal, para o qual ontem ficou com a palavra reservada o deputado sr. Almeida Garrett.

Prosseguiu hoje o Congresso da Associação de Jardins-Escolas João de Deus

Prosseguiu hoje o I Congresso da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, com a terceira sessão de trabalhos, a que presidiu o sr. coronel Ferreira Lima, secretariado pelo sr. Severo Portela.

O presidente da mesa fez uma breve alocução sobre a historia da caligrafia em Portugal, terminando por citar a obra magistral de João de Deus.

Falou a seguir o sr. dr. João de Deus Ramos, que agradeceu a bela lição feita pelo sr. coronel Ferreira Lima, e estabeleceu o confronto da «arte» da escrita do insigne pedagogo da Cartilha Maternal com outros metodos nacionais e estrangeiros. Concluiu por demonstrar a excelencia do processo João de Deus.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Sacramento Monteiro, que prestou homenagem ao sr. dr. João de Deus Ramos, fundador da notavel obra dos Jardins-Escola João de Deus, e apresentou tambem uma interessante comunicação.

Passou-se depois á ordem dos trabalhos, que foi preenchida pela intervenção de varios professores.

A quarta sessão efectua-se amanhã, ás 14 e 30.

Importante leilão

E' hoje e amanhã, pelas 21 horas, que a acreditadissima **Casa Liquidadora** de Leiria & Nascimento, L.da, leva a efeito na sua séde, rua do Alecrim, 70, um magnifico leilão de porcelanas orientais, da China, C.ª das Indias e Japão, quadros a oleo de consagrados pintores portugueses e estrangeiros, moveis antigos, paramentos em damasco e brocado, colchas bordadas, manton, sedas e veludos, pratas de primoroso trabalho de cinzel executado na casa Leitão & Irmão, expostos em dois salões.

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM
MIRANDA
& FILHOS 50 CHIADO LISBOA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Começaram hoje em Roma as negociações entre os governos francês e italiano

LONDRES, 20—O «Times» e a maior parte dos jornais informam de Roma que as negociações regulares começarão hoje naquela cidade e que se espera que a França reconheça o Imperio italiano ainda antes da reunião do conselho da Sociedade das Nações. No entanto, o «Times» informa de Paris que não se trata senão de entrevistas preparatorias, e que Daladier, Bonnet, Chamberlain e Lord Halifax examinarão todos os aspectos do acôrdo anglo-italiano importantes para a França.

O «Daily Herald» informa que, devido aos acôrdos entre a Inglaterra e a França e a Italia, se tentaria fazer aderir a Alemanha a este pacto a quatro. Chamberlain não desistiu ainda da idéa de executar negociações germano-britanicas. Daladier ter-se-ia pronunciado a favor dum entendimento germano-francês. Durante a visita a Londres dos ministros franceses este problema será o tema fundamental das entrevistas.—(D. N. B.)

O pacto franco-italiano será análogo ao acôrdo italo-britanico

LONDRES, 20—O «Daily Telegraph» vê nas negociações franco-italianas «o melhor testemunho da impressão criada pelo acôrdo anglo-italiano». No seu editorial precisa que o pacto que Daladier espera concluir será nas suas linhas gerais identico ao que a Inglaterra acaba de assinar. «Isto faz prever—escreve—o apaziguamento completo da atmosfera politica da Europa. E' de bom augurio que a França tenha um governo forte, seguro do seu mandato e que goza da confiança geral da nação».

Por seu lado o «Times» passa em revista a situação economica e politica da Checo-Eslovaquia e diz que, não obstante a ocupação da Austria pela Alemanha, a população da capital encara o futuro sem inquietação. Não se dá, porém o mesmo nas regiões dos sudetas, onde as populações exprimem a sua alegria pelo «Anschluss». Registando as declarações do primeiro ministro que definiram claramente a politica do governo perante as minorias, o «Times» declara que a sua missão é muito delicada e que os progressos serão lentos.—(Havas)

A atmosfera é nitidamente favoravel á aproximação

LONDRES, 20—Com respeito ás negociações franco-italianas o «Times» escreve: «Decorrerá algum tempo antes das conversações oficiosas em curso poderem levar a negociações oficiais. Parece que o governo francês tenciona continuar as conversações preliminares actuais a-fim-de criar uma atmosfera tão cordial quanto possivel, antes da proxima reunião da S. D. N.

Isto dará a Daladier e Bonnet tempo para consultar Chamberlain e Lord Halifax na sua proxima visita a Londres para apreciarem com eles diversos aspectos do acôrdo anglo-italiano». O correspondente em Roma do mesmo jornal observa que a atmosfera é nitidamente favoravel á aproximação. Acrescenta que as questões a estudar são mais tecnicas do que politicas, com excepção do reconhecimento do imperio e da regularização das relações diplomaticas entre os dois paises.

O correspondente do «Daily Express» em Paris diz que a França crê que «se o acôrdo com a Italia estiver concluido antes da visita de Hitler a Roma, o Duce se mostrará mais intransigente nas negociações com o Fuehrer».—(H.)

FRANKLIN ROOSEVELT

A declaração de Roosevelt

WASHINGTON, 20—A declaração de Roosevelt acêrca do acôrdo italio-britanico é a primeira expressão oficial da atitude americana com respeito á politica de Chamberlain. Nos meios diplomaticos considera-se geralmente essa declaração como destinada a encorajar os partidarios ingleses e de qualquer outra nacionalidade acêrca da politica «realista» iniciada pelo governo britanico.

Segundo os meios americanos bem informados, não parece, todavia, que a declaração do presidente possa ser interpretada como indicando que a politica americana se prepare para seguir pelo mesmo caminho. Parece que os partidarios americanos da politica de Chamberlain é que levaram áquela declaração do governo dos Estados Unidos. A declaração foi especialmente preparada para a conferencia da Imprensa.—(Havas)

A Conferencia da Pequena Entente realizar-se-á em 4 e 5 de maio?

BUCARESTE, 20.—Segundo certas informações não confirmadas mas que parecem seguras, a Conferencia da Pequena Entente realizar-se-á a 4 e 5 de maio, em Bucareste. Parece que será novamente examinada a questão da aproximação entre a Hungria e a Pequena Entente.—(Havas).

Os legitimistas na Austria

VIENA, 20—Acaba de ser anunciado que todas as comunas anularam os diplomas de cidadania honoraria conferidos a Otto de Habsburgo. O mesmo fizeram os que tinham concedido igual titulo a Schuschnigg e a Starhemberg. A Municipalidade de Mils fundamentou a sua resolução com estas razões: «Otto de Habsburgo nada fez pela comuna e além disso está a ser considerado por todos um estrangeiro incomodo».—(Americana)

Hitler visitará o Papa?

BERLIM, 20—Consta que o Nuncio de Sua Santidade entregou a von Ribbentrop um convite da Santa Sé para visitar o Papa quando da sua ida a Roma.—(Americana)

Retalhos, retalhos e saldos
de cretones, etamines, veludos, etc.
Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros n.ºs 32 a 38

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

Os «Guardas de Ferro» vão ser julgados pela justiça militar

BUCARESTE, 20.—A condenação de Codreanu constitui o primeiro acto de repressão contra a «Guarda de Ferro». O segundo—muito mais importante—será o grande processo que será imediatamente julgado pela Justiça militar: Codreanu e o seu estado maior serão acusados da organização dum «putsch». Ao mesmo tempo, em todo o país comparecerão em conselhos de guerra todos os «Guardas de Ferro» acusados de varios delitos, acções subversivas, posse de armas e explosivos e distribuição de manifestos.

Depois de proferida a sentença, Codreanu declarou que não recorreria, aceitando a sua condenação como sendo «a vontade de Deus».

Foi ordenada a suspensão do jornal nacional-camponês «Romania Nova», orgão pessoal de Maniu. E' com o «Coventul» e o «Bena Vestire», orgãos da extrema direita, o terceiro jornal suspenso em 3 dias.

Hoje será publicado um decreto declarando que será retirada a nacionalidade romena e liquidados os seus bens pelas autoridades judiciais a todo o cidadão romeno que viva no estrangeiro e que proceda contra os interêsses do Estado ou faça propaganda subversiva.—(Havas).

O material apreendido á «Guarda de Ferro»

BUCARESTE, 20—A agencia Rador comunicou que se centralizou ontem em Bucareste o material documental encontrado nas buscas a que se procedeu em todo o país em casa dos agitadores da *Guarda de Ferro*. Diversos membros dos tribunais militar e civil examinarão esse material e farão um relatorio.—(Havas)

O PORTO pelo telefone

A visita do ministro do Interior

PORTO, 20.—O sr. ministro do Interior, que se encontra desde ontem no Porto, começou hoje as suas visitas ás instituições de beneficencia oficiais e particulares.

Esteve sucessivamente no Abrigo dos Pequeninos, que comemora hoje o seu 3.º aniversario, no Instituto de Puericultura, no Colegio dos Orfãos, onde se pensa instalar a secção masculina do Internato Municipal, e foi, por ultimo, visitar o bloco de casas economicas que a Camara está a edificar na rua Duque de Palmela e para o qual transitarão as familias humildes que vivem nas infectas «ilhas» da cidade, as quais serão assim demolidas.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa conferenciou com as autoridades do Porto, dirigentes da União Nacional e outras individualidades.

Rebentamento de barris com acido sulfurico

Por causas que ainda se desconhecem, rebentaram esta manhã, dentro de uma carroça, em que seguiam, dois barris com acido sulfurico. O cavalo que tirava a carroça ficou cego. O carroceiro, Alberto Menezes, e seu filho Daniel, sofreram graves queimaduras.

Uma fraude importante

Encontram-se no Porto os agentes da P. I. C. de Lisboa Afonso e Paradela que vêm investigar acêrca de uma fraude de que foi vitima o Estado no montante de alguns milhares de escudos.

A Igreja protestante no III Reich

BERLIM, 20.—Depois das festas da Pascoa a situação da Igreja protestante na Alemanha é a seguinte: 10 pastores da Igreja confissional, entre os quais figura Martin Niemoller, continuam detidos em campos de concentração ou na prisão; 70 estão suspensos; 91 foram expulsos das saas paroquias e 37 estão proibidos de fazer uso da palavra—(Havas).

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos